

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012. **(em milhares de reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sansuy S.A. Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial tem como objeto principal a fabricação, comércio, representação e exportação de laminados e confeccionados plásticos de PVC flexível.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC. Para as demonstrações financeiras individuais, a divergência de critério contábil em relação às normas internacionais de contabilidade pelo IASB - *International Accounting Standards Board*, no caso dessa Companhia, se restringe à avaliação de investimentos nas controladas, a qual é efetuada pelo método da equivalência patrimonial, conforme preconizada pela legislação societária brasileira.

As demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, sendo que no caso destas, não há divergência nas citadas práticas contábeis.

Itens significativos sujeitos a estimativas e premissas, incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras foram:

- a) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – constituída com base na análise de riscos de realização dos créditos a receber, em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas;
- b) **Estoques** - estão avaliados pelo custo médio, de compra ou produção, inferiores aos preços de reposição;
- c) **Investimentos** – as participações societárias em controladas e coligadas cuja participação no capital votante é superior a 20% ou a administração exerça influência significativa, estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos avaliados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável;
- d) **Imobilizado** – registrado ao custo de aquisição, exceto as contas de terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, que estão pelo valor reavaliado em 30 de junho de 2006 . A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e do valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Após a apuração do valor residual do ativo imobilizado, para fins de Demonstrações Financeiras da Controladora e de suas controladas, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor do ativo imobilizado de forma agregada como outros ativos tais como investimentos e intangíveis em unidades geradoras de caixa;

- e) **Intangível** – ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável;
- f) **Impostos** - Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos quanto ao valor e época de resultados tributáveis. Dado o aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera.
O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras;
- g) **Redução ao valor recuperável de ativos** – A Companhia submeteu seus ativos ao teste de *impairment* e concluiu não haver ativos que estivessem registrados acima do seu valor recuperável bem como quanto a vida útil e cálculo da depreciação;
- h) **Ajuste a valor presente** – A companhia apresenta dentro do ativo e passivo não circulantes os valores prefixados com ajustes a valor presente e sem ajustes os valores pós-fixados. O ativo e passivo circulantes não foram ajustados a valor presente face a sua não relevância;
- i) **Procedimentos contábeis** - Foram adotados procedimentos contábeis previstos pela legislação societária brasileira que são basicamente consistentes com as normas internacionais de contabilidade, excetuando-se quanto a avaliação dos investimentos em controladas que pela legislação societária brasileira é avaliada pelo método de equivalência patrimonial conforme nota nº 5.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB. Foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas correntes, receitas e custos dos negócios efetuados entre a controladora e as sociedades controladas que abrangem, além da Sansuy S.A., as empresas: Kanaflex S.A. Indústria de Plásticos, Sansuy Comercial Plásticos Ltda. e Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.. A parcela referente à participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado das controladas está destacada dos mesmos.

5. INVESTIMENTOS / EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

<u>Descrição</u>	<u>Kanaflex S.A.</u>	<u>Sansuy Coml.Plásticos Ltda.</u>	<u>Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.</u>	<u>Outras Empresas</u>	<u>Total</u>
Capital social	27.044	60	5.105		32.209
Patrimônio líquido	54.923	1.539	30.636		87.098
Lucro/(prejuízo) líquido	1.938	(1)	3.822		5.759
Ações / Quotas possuídas	1.887.233	59.980	5.105.190		
Participação acionária	52,3%	99,97%	99,9996%		
Equivalência patrimonial	1.014	(1)	3.822		4.835
Lucros não realizados	(428)				(428)
Realização de lucros	243				243
Demais investimentos				42	42
Valor contábil dos investimentos	28.297	1.539	30.636	42	60.514

As transações entre partes relacionadas, quando realizadas, são de conformidade com as condições usuais de mercado e os valores envolvendo operações com empresas incluídas no processo de consolidação eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

O Resultado de equivalência patrimonial apurado da controlada Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda. é oriundo de venda de parte de imóvel registrado na rubrica de estoques.

6. IMOBILIZADO

CONTROLADORA:

	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Instalações, Móveis e Utensílios	Imobilizado em Andamento	Computadores e Periféricos	Total
Saldo inicial em 01/01/ 2012								
Custo	6.459	46.130	209.144	538	19.365	7.254	3.059	291.949
Depreciação acumulada		(13.091)	(144.669)	(310)	(11.696)		(2.009)	(171.775)
Saldo contábil líquido em 01/01/2012	6.459	33.039	64.475	228	7.669	7.254	1.050	120.174
Adições		457	6.432	166	1.576	6.896	546	16.073
Baixas			(163)	(23)	(16)		(4)	(206)
Transferências		4.759	1.368		4.854	(11.012)	31	
Depreciação		(1.231)	(9.739)	(79)	(897)		(337)	(12.283)
Saldo contábil líquido em 31/12/2012	6.459	37.024	62.373	292	13.186	3.138	1.286	123.758
 Custo	 6.459	 51.346	 216.271	 596	 25.741	 3.138	 3.517	 307.068
Depreciação acumulada		(14.322)	(153.898)	(304)	(12.555)		(2.231)	(183.310)
Saldo contábil líquido em 31/12/2012	6.459	37.024	62.373	292	13.186	3.138	1.286	123.758
Adições		256	5.474	414	1.064	3.524	389	11.121
Baixas		(383)	(111)	(27)	(437)	(478)	(7)	(1.443)
Transferências		802	1.689		534	(3.025)		
Depreciação		(1.679)	(9.205)	(144)	(1.085)		(409)	(12.522)
Saldo contábil líquido em 31/12/2013	6.459	36.020	60.220	535	13.262	3.159	1.259	120.914
 Custo	 6.459	 52.021	 223.100	 907	 26.894	 3.159	 3.784	 316.324
Depreciação acumulada		(16.001)	(162.880)	(372)	(13.632)		(2.525)	(195.410)
Saldo contábil líquido em 31/12/2013	6.459	36.020	60.220	535	13.262	3.159	1.259	120.914
% médio de depreciação anual		2,01	5,21	20	10		20	

CONSOLIDADO:

	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Instalações, Móveis e Utensílios	Imobilizado em andamento	Computadores e Periféricos	Total
Saldo inicial em 01/01/ 2012								
Custo	8.989	51.102	240.146	1.324	20.275	7.622	4.047	333.505
Depreciação acumulada		(14.478)	(158.505)	(729)	(12.196)		(2.629)	(188.537)
Saldo contábil líquido em 01/01/2012	8.989	36.624	81.641	595	8.079	7.622	1.418	144.968
Adições		678	10.483	946	1.692	10.185	675	24.659
Baixas			(201)	(133)	(11)		(7)	(352)
Transferências		5.528	2.244		4.854	(12.657)	31	
Depreciação		(1.625)	(12.416)	(241)	(965)		(466)	(15.713)
Saldo contábil líquido em 31/12/2012	8.989	41.205	81.751	1.167	13.649	5.150	1.651	153.562
 Custo	 8.989	 57.307	 252.136	 1.700	 26.767	 5.150	 4.631	 356.680
Depreciação acumulada		(16.102)	(170.385)	(533)	(13.118)		(2.980)	(203.118)
Saldo contábil líquido em 31/12/2012	8.989	41.205	81.751	1.167	13.649	5.150	1.651	153.562
Adições		6.462	17.760	418	1.370	3.542	583	30.135
Baixas		(472)	(375)	(59)	(437)	(478)	13	(1.808)
Transferências		802	1.689		534	(3.025)		
Depreciação		(2.095)	(12.447)	(365)	(1.156)		(550)	(16.613)
Saldo contábil líquido em 31/12/2013	8.989	45.902	88.378	1.161	13.960	5.189	1.697	165.276
 Custo	 8.989	 64.099	 271.176	 1.894	 28.226	 5.189	 5.072	 384.645
Depreciação acumulada		(18.197)	(182.798)	(733)	(14.266)		(3.375)	(219.369)
Saldo contábil líquido em 31/12/2013	8.989	45.902	88.378	1.161	13.960	5.189	1.697	165.276
% médio de depreciação anual		2,01	5,21	20	10		20	

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

Moeda	Garantias	Finalidade	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			<u>31.12.13</u>	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.13</u>	<u>31.12.12</u>
Nacional		Capital de giro (Rec. Judicial)	4.030	4.534	3.622	4.534
Nacional	Duplicatas	Capital de giro			7.325	3.750
Nacional	Equipamentos	Imobilizado	456	1.099	1.548	2.466
Estrangeira	Equipamentos	Imobilizado			7.655	3.774
Total			<u>4.486</u>	<u>5.633</u>	<u>20.150</u>	<u>14.524</u>

O Plano de Recuperação Judicial estabelece atualização pelo IPCA, com amortização anual, no período de 12 anos, sendo a primeira parcela em maio de 2008 e a última em maio de 2019. Os demais empréstimos estão atualizados de acordo com as taxas contratuais.

8. CAPITAL SOCIAL

	QUANTIDADE DE AÇÕES	
	<u>Capital Integralizado</u>	
<u>Espécie e classe</u>	<u>31.12.13</u>	<u>31.12.12</u>
Ordinárias escriturais	6.644.806	6.644.806
Preferenciais escriturais Classe A	12.630.734	12.630.734
Preferenciais escriturais Classe B	15.582	15.582
	<u>19.291.122</u>	<u>19.291.122</u>

O capital subscrito e integralizado das ações ordinárias escriturais é composto de acionistas 100% domiciliados no país.

Às ações preferenciais Classe “A” são atribuídas as seguintes vantagens: a) prioridade no reembolso de capital sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade; b) prioridade no recebimento de um dividendo mínimo equivalente ao produto de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido de cada exercício, apurado de conformidade com o artigo 202, da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 10.303/01; c) Direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, acrescido pela Lei 10.303/01 à Lei 6.404/76, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Às ações preferenciais Classe “B” são atribuídas as seguintes vantagens: a) participação integral nos resultados sociais, sem qualquer forma complementar de qualificação; b) prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, não cumulativo calculado sobre o capital desta espécie e classe de ações; c) participação, sem restrição, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da capitalização de reservas e lucros; d) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, com base no seu valor patrimonial; e) poderão ser convertidas em ações preferenciais Classe “A”, decorrido o prazo de intransferibilidade, à opção do acionista.

9. RECLASSIFICAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

Baseados em pareceres da nossa consultoria jurídica, as obrigações sociais não recolhidas, para as quais não existem perspectivas de liquidação em curto prazo, estão registradas no passivo não circulante, visando refletir o posicionamento mais adequado da estrutura patrimonial da Companhia.

10. CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS PASSIVAS

Em 31 de dezembro de 2013 a companhia apresenta as contingências tributárias e previdenciárias não provisionadas, no montante de R\$ 311.788 mil, que são provenientes de compensações efetuadas com base em ações judiciais. Como as ações judiciais continuam em discussão, tais valores seguem considerados como obrigações cuja existência será apurada pela ocorrência ou não de eventos futuros e incertos, que não estão totalmente sob controle da Companhia.

<u>Passivo Contingente</u>	R\$ mil
Previdenciária	115.669
Fazenda Nacional	187.320
Fazenda Estadual	8.799
	<u>311.788</u>
 (-) I.R. e C.S.L.L. sobre prejuízos fiscais e base negativa incluindo passivo contingente	 200.493
 Passivo Contingente Líquido	 <u>111.295</u>

11. PROVISÃO PARA DEBÊNTURES

O valor provisionado de R\$ 5.836 mil, refere-se ao contingenciamento do valor de risco estimado de ação judicial proposta por debenturista, referente a deliberação da Assembléia de Debenturistas realizada em 10 de maio de 1995, que convencionou sobre valores e prazos de pagamento das debêntures emitidas pela Companhia. Em 08 de janeiro de 2009 houve prolação de sentença de Primeira Instância, favorável à Companhia, acolhendo os embargos por ela opostos. Tal decisão judicial ainda é passível de recurso, justificando-se a manutenção da provisão.

12. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2013, foi aprovada uma remuneração fixa no valor anual global de R\$ 3.195 mil para a Administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a remuneração dos administradores totalizou um montante de R\$ 2.521 mil (R\$ 2.412 mil em 2012), integrando as despesas “Honorários da Administração” na demonstração de resultado da controladora.

13. SEGUROS

Os bens e interesses da Companhia estão segurados contra riscos diversos por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

14. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possui riscos de mercado relativos a instrumentos financeiros que possam afetar seus negócios.

A Companhia submete seus clientes a uma avaliação criteriosa e sistemática em relação a sua situação financeira e econômica, bem como acompanha de forma permanente as posições em aberto.

15. COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas dos impostos, descontos e devoluções de vendas. A conciliação desses valores estão apresentados a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>31.12.13</u>	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.13</u>	<u>31.12.12</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	313.324	278.613	574.384	546.324
Deduções de vendas	<u>(63.504)</u>	<u>(55.778)</u>	<u>(125.257)</u>	<u>(112.809)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	249.820	222.835	449.127	433.515

16. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO

A Companhia está organizada em duas principais unidades de negócios, e define seus segmentos e produtos como sendo: Laminados e Confeccionados Plásticos de PVC e Tubos Plásticos.

As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

<u>Exercício 2013</u>	Laminados e Confeccionados Plásticos	Tubos Plásticos	Consolidado
Receita operacional líquida			
Mercado Interno (Brasil)	223.690	180.851	404.541
Mercado Externo (outros países)	32.518	12.068	44.586
Receita operacional líquida do período	256.208	192.919	449.127
Custo das vendas	(213.653)	(130.373)	(344.026)
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	(37.974)	(36.624)	(74.598)
Gerais e Administrativas	(33.789)	(16.894)	(50.683)
Outras receitas operacionais	(29)	21	(8)
Resultado antes dos efeitos financeiros	(29.237)	9.049	(20.188)
Receitas financeiras	1.711	1.926	3.637
Despesas financeiras	(42.135)	(7.157)	(49.292)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(69.661)	3.818	(65.843)
 Ativos totais por segmento	 293.648	 127.965	 421.613
Passivos por segmento	697.847	72.180	770.027

<u>Exercício 2012</u>	Laminados e Confeccionados Plásticos	Tubos Plásticos	Consolidado
Receita operacional líquida			
Mercado Interno (Brasil)	220.173	174.539	394.712
Mercado Externo (outros países)	27.114	11.689	38.803
Receita operacional líquida do período	247.287	186.228	433.515
Custo das vendas	(202.654)	(118.852)	(321.506)
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	(32.537)	(34.158)	(66.695)
Gerais e Administrativas	(29.476)	(17.223)	(46.699)
Outras receitas operacionais	42	(5)	37
Resultado antes dos efeitos financeiros	(17.338)	15.990	(1.348)
Receitas financeiras	1.465	1.223	2.688
Despesas financeiras	(44.947)	(4.531)	(49.478)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(60.820)	12.682	(48.138)
 Ativos totais por segmento	 289.447	 103.527	 392.974
Passivos por segmento	625.440	47.690	673.130

17. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS - (REABERTURA)– LEI 11.941/09

Em dezembro de 2013 a Companhia protocolou o pedido de adesão ao programa REFIS IV (reabertura), instituído pela lei 11.941/09 submetendo parte do seu passivo tributário ao parcelamento, considerando sua disponibilidade de caixa e a possibilidade de êxito nas ações judiciais.